

 <p>Universidade Estadual da Paraíba</p>	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus V	
	Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas – CCBSA	
	Pós – graduação em Relações Internacionais – Mestrado	
	Componente Curricular: Cooperação Internacional	
	Professora: Fabíola Faro Eloy Dunda	
Horário: terça-feira – 08:00 – 12h		
Carga Horária total: 60h		Período: 2020.1
Plano de Curso		

1. Ementa

A disciplina de cooperação internacional tem por objetivos analisar o campo da cooperação internacional para o desenvolvimento, teorias, antecedentes históricos e evolução, modalidades da cooperação, atores (estatais e não estatais), críticas à cooperação, impactos e perspectivas da cooperação internacional em tempos contemporâneos

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Conhecer e aprofundar a temática da cooperação internacional, seus arranjos e atores no Sistema Internacional.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Definir cooperação internacional para o desenvolvimento (teorias, conceitos e evolução);

2.2.2 Identificar modelos de cooperação internacional e atores participantes;

2.2.3. Abordar críticas à cooperação e discutir impactos e perspectivas futuras da cooperação.

3. Conteúdo Programático

Explicação sobre a disciplina, tópicos, discussão sobre a ementa, metodologia, método de avaliação. 1. O que é cooperação? Por que os Estados cooperam? 2. Abordagens teóricas da cooperação internacional; História da cooperação internacional: 1945- dias atuais; Regimes Internacionais no contexto da cooperação internacional; História da Cooperação Internacional: de 195 até os dias atuais; Modalidades de cooperação internacional: cooperação Norte-Sul (parte 1); Modalidades de Cooperação Internacional: cooperação Sul-Sul (parte 2); Modalidades de Cooperação Internacional: cooperação triangular e descentralizada (parte 3); Cooperação com Instituições Multilaterais; Cooperação de atores não estatais; Crítica à cooperação internacional; Dac – donors; non Dac-donors/ emerging donors; Impactos da cooperação internacional; Perspectivas da cooperação internacional. Análise final da disciplina.

4. Metodologia

4.1 Estratégias de Ensino

4.1.1 Leitura e discussão de textos

4.1.2 Apresentação de seminário

4.1.3 Discussão de documentários e projetos de cooperação;

4.2 Recursos pedagógicos

4.2.1 Quadro branco

4.2.2 Data-show;

4.2.3 Livros didáticos, artigos, textos;

5. Avaliação

5.1 Trabalho Final:

Paper entre 12 e 15 páginas contendo: Título, resumo, palavras-chave (03), corpo do texto, considerações finais e bibliografia. Formatação de acordo com as regras da ABNT, referências no corpo estilo Chicago (autor-data, ano, página), bibliografia (regras ABNT). Fonte: Times New Roman 12, espaçamento 1,5. Os trabalhos deverão ser entregues impressos na secretaria do curso até o dia informado em sala e por email também informado em sala – 70 % da nota

5.2 Seminários.

Por cada aula, no máximo duas apresentações (45- 50 minutos por apresentação) – 20 % da nota

5.1. Participação

Serão avaliados: iniciativa, criatividade de pesquisa, capacidade de compreensão, análise e crítica do material pesquisado. Interesse e o desempenho demonstrado nas aulas, a clareza e correção dos temas desenvolvidos nas apresentações em sala. Assiduidade, atenção às exposições da professora e dos colegas. A média dos conceitos atribuídos às formas de avaliação formará a nota final – 10%. Da nota

Bibliografia

02/03 - Aula 1 - Aula inaugural: O que é cooperação? Por que os Estados cooperam?

PARSONS, T. **The Social System**. British Library Cataloguing in Publication Data. 2nd ed. Capítulos 1 e 2. Pp. 1-44

DEUTSCH, M. A Theory of co-operation and competition. Pp. 1-29. SAGE Social Science Collections

09/03 -AULA 2 - Abordagens teóricas da cooperação internacional;

AXELROLD, R; KEOHANE, R. Achieving Cooperation Under Anarchy. Strategies and Institutions in **Neorealism and neoliberalism:the contemporary debat**. David A. Baldwin (1993). Pp. 85-113

OYE, K. Explaining Cooperation under Anarchy: Hypotheses and Strategies. **World Politics**, Vol. 38, No. 1 (Oct., 1985), pp. 1-24

MILNER, H. International Theories of cooperation among nations. Strengths and Weaknesses. Cooperation Among Nations by Joseph Grieco: Saving the Mediterranean bt y Peter Haas. Reviewd by Helen Milner. **World Politics**. Vol 14. Nº 3 (April 1992). Pp. 466-496.

GOWA, J. Anarchy, Egoism, and Third Images: The Evolution of Cooperation and International Relations. The Evolution of Cooperation. by Robert Axelrod, **International Organization**, Vol. 40, No. 1 (Winter, 1986), pp. 167-186

17/03 - AULA 3 – Cooperação internacional e teorias de relações internacionais

JERVIS, R. Realism, Neoliberalism, and Cooperation. Understanding the Debate. **International Security**. Vol. 24, No 1(summer 1999), pp 42-63

GRIECO, J. Anarchy and the limits of cooperation: a realistic critique of the newest liberal institutionalism. **International Organization**. Vol 42. Issue 3 (summer 1988), pp. 485-507

LEBOW, R. N. **Coercion, cooperation, and ethics in international relations**. 2007 by Taylor & Francis Group, LLC. Capítulo 9. pp 295-324

O'NEIL, K.; BALSIGER, J.; VANDEVEER, S. D. Actors, Norms, and Impact: Recent International Cooperation Theory and the Influence of the Agent-Structure Debate. **Rev. Polit. Sci.** 2004. 7:149–75

24/03 - AULA 4 - Regimes Internacionais no contexto da cooperação internacional

HAGGARD, S.; SIMMONS, B. Theories of International Regimes. **International Organization** 41, no. 3: 491-517. Disponível em :
https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/3117934/Simmons_TheoriesInternational.pdf?sequence=2

KEOHANE,R.. Cooperation and international Regimes in **After Hegemony. Cooperation and Discord in the World Political Economy**. Princeton University Press. Capítulo 4, pp. 49-64

STEIN, A. Coordination and Collaboration: Regimes in a Anarchic World in **Neorealism and neoliberalism: the contemporary debat**. David A. Baldwin, editor. Pp 29-59

STRANGE, S. (1982) Cave! Hic Dragones: A critique of regime Analysis. **International Organization**. Vol 36. N. 2. Pp. 479-496.

31/03 - AULA 5 - História da cooperação internacional 1945- dias atuais

ARISTIZABAL. A. B. et al. La cooperación internacional para el desarrollo. Edición revisada. In **Cuadernos de Cooperación para el Desarrollo**, núm. 1 .Centro de cooperación para el desarrollo. Editorial Universitat Politécnica de Valencia.Nº 1. Capítulo 1. Pp 7-48. Disponível em:
<http://www.upv.es/entidades/CCD/infoweb/ccd/info/U0566378.pdf>

<p>ALÁN, M. G; SANAHUJA, J. A. El sistema internacional de cooperación al desarrollo. Uma aproximación a sus actores y instrumentos. Ed. Cideal. Capítulo 1, pp.15-35. Disponível em: https://eprints.ucm.es/42533/1/El_sistema_internacional_de_cooperacion.pdf</p>
<p>LANCASTER, C. Foreign aid: Diplomacy, Development, Domestic Politics. The University of Chicago Press Chicago And London (2007). pp. 1-33</p>
<p>THÉRIEN, J-P. Debating Foreign Aid. Right versus Left. Third World Quarterly, Vol 23, No 3, pp 449–466, 2002</p>
<p>07/04 -AULA 6 - Modalidades de cooperação internacional – Cooperação Norte-Sul (parte I)</p>
<p>MILANI, C. Evolução histórica da cooperação Norte-Sul in Repensando a cooperação internacional para o desenvolvimento. organizador: André de Mello e Souza. – [Brasília]: Ipea, 2014.. Capítulos 2 e 5. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/repensando_a_cooperacao_web.pdf</p>
<p>RIDDEL, R. (2007) Does foreign aid really work? Oxford University Press. Capítulos 2, 3. pp. 18-50</p>
<p>MILANI, C. R. S. Aprendendo com a História: críticas à experiência da Cooperação Norte-Sul e atuais desafios à Cooperação Sul-Sul. pp 211-231. CADERNO CRH, Salvador, v. 25, 65, p. 211-231, Maio/Ago. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v25n65/v25n65a03.pdf</p>
<p>SEVERINO, J-M; RAY, O. The End of ODA: Death and Rebirth of a Global Public Policy Working Paper Series, [S.l.], Center for Global Development, n.167, mar. 2009, 28 p. Disponível em: https://www.cgdev.org/sites/default/files/1421419_file_End_of_ODA_FINAL.pdf</p>
<p>Documentário: University of Rwanda. Enabling a knowledge based society. (40.25 minutos) Disponível em : https://www.youtube.com/watch?v=4gklCKxvDMg</p>
<p>14/04 -AULA 7 - Cooperação Sul Sul (parte 2)</p>
<p>AYLLÓN, B. Evolução histórica da cooperação Sul-Sul (CSS) in Repensando a cooperação internacional para o desenvolvimento. Organizador: André de Mello e Souza. – [Brasília]: Ipea, 2014. Cooperação Sul-Sul. Capitulo 3.pp. 57-88. Disponível em : http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/repensando_a_cooperacao_web.pdf</p>
<p>CABANA, S. L. (2013) Chronology and History of South south cooperation. IBERO–AMERICAN PROGRAMME FOR THE STRENGTHENING OF SOUTH-SOUTH COOPERATIO. An Ibero-american Contribution. Working Document number 5, 2014. pp 9-57 . Disponível em: https://www.segib.org/wp-content/uploads/Chrono-South-South2014.pdf</p>
<p>MUÑOZ, E. E. Uma visão crítica da cooperação sul-sul: práticas, atores e narrativas. Cadernos do CEAS, Salvador/Recife, n. 241, p. 392-417, mai./ago., 2017. pp 1-26. Disponível em: https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/view/341/313</p>

Documentários: 1) Haiti. 12 janvier (38.38 minutos) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jhEI55Ys7ck
2) Brazil- São Tomé e Príncipe. A fruitiful cooperation (7.50 minutos)Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zFPOGhGTNbs
28/04 - AULA – 8 - Cooperação triangular e descentralizada (parte 3)
MCEWAN, C; MAWDSLEY, E. (2012). Trilateral Development Cooperation: Power and politics in emerging aid relationships. Development and Change 43 (6): 1185 -1209.
FORDELONE, T. Y. (2009). Triangular Co-operation and Aid Effectiveness. Can triangular co-operation make aid more effective?. Pp 6-16 . Disponível em: http://www.oecd.org/dac/46387212.pdf
DICKOVICK, J. T. (2013). Foreign aid and decentralization Policies for autonomy and programming for responsiveness. Pp. 1-25. Disponível em: https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/WP2013-044.pdf
HAFTECK, P. An Introduction to decentralized cooperation: definitions, origins and conceptual mapping in Public Admin. Dev. 23, 333-345 (2003)
Documentário: South South cooperation Brazil-Haiti-UFPA (16.15 minutos) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ry8oMCo2h9s
Atividade: pesquisar projetos de cooperação descentralizada para discutir em sala de aula

05/05 - AULA 9 - Cooperação Instituições Multilaterais
MILANI, C.S.M. Organizações Multilaterais de Desenvolvimento in Repensando a Cooperação Internacional para o desenvolvimento Organizador: André de Mello e Souza. – [Brasília]: Ipea, 2014. capítulo 4. pp 89-112 http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/repensando_a_cooperacao_web.pdf
DANI, R. Why is there multilateral lending? Working paper 5160 National Bureau of economic research. Pp 1-53. https://www.nber.org/papers/w5160.pdf
TOK, E; CALLEJA, R; EL-GHAISH, H.(2014).Arab Development Aid And The New Dynamics Of Multilateralism: Towards Better Governance? European Scientific Journal June. Pp. 1-14 https://eujournal.org/index.php/esj/article/view/3679/3540
12/05 -AULA 10 - Cooperação de atores não estatais
AYLLÓN, B. (2012). Encuentro post Busan: la implicancia de sus resultados. Pp. 1-15 https://www.academia.edu/4131238/Encuentro_post-busan_la_implicancia_de_sus_resultados?auto=download

<p>BÛTHE, T. ; MAJOR, S.; MELLO E SOUZA, A. The Politics of Private Foreign Aid: Humanitarian Principles, Economic Development Objectives, and Organizational Interests in NGO Private Aid Allocation in International Organization 66, Fall 2012, pp 571–607</p>
<p>DESAI, R. M. ; KHARAS, H. The California Consensus: can private aid end global poverty? <i>Survival</i>. Vol 50. N.4 pp. 155-168 aug/sep. 2008 pp. 1-14 https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2016/06/08_private_aid_kharas.pdf</p>
<p>Documentario: Jebel Latu project to South Sudan.(18.35 minutos) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mSQLaNXIAA</p>
<p>atividade: pesquisar por projetos de cooperação internacional de atores não estatais (ONGs, sociedade civil, empresas, igrejas, etc)</p>
<p>19/05 -AULA 11 - Crítica à cooperação Internacional</p>
<p>MORGUENTAU, H. A political theory of foreign aid. The American Political Science Review, Vol. 56, No. 2 (Jun., 1962), pp. 301-309 pp. 1-10</p>
<p>PANKAJ,A. K. Revisiting Foreign Aid Theories. International Studies 42, 2 (2005) pp. 1-19</p>
<p>RIDDEL, R (2007). Does Foreign Aid Really Work? Oxford University Press. Capítulo 20. Pp. 357-380</p>
<p>SHLEIFER, A. 2009. Peter Bauer and the Failure of Foreign Aid. Cato Journal 29(3): 379-90. https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/8705862/bauer.2009.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p>
<p>Documentário: Africa Rising. (51.18 minutos)Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0aWdFNNRmU</p>
<p>Atividade: procurar “notícias” online em jornais, revistas, blogs sobre críticas à cooperação internacional</p>
<p>26/05 -AULA 12 - Dac Donors</p>
<p>RIDDEL, R. (2007) Does foreign aid really work? Oxford University Press. Capítulo 4 Pp. 51-69</p>
<p>MILNER, H. (2006). Why multilateralism? Foreign aid and domestic principal-agent problems. In Hawkins, D.G., Lake, D.A., etal. (Eds.), <i>Delegation and Agency in International Organizations</i> (107-139). New York: Cambridge University Press pp. 1-35. Disponível em: https://scholar.princeton.edu/hvmilner/publications/why-multilateralism-foreign-aid-and-domestic-principal-agent-problems</p>
<p>EASTERLY, W.; PFUTZE, T. (2008).Where Does the Money Go? Best and Worst Practices in Foreign Aid. Source: The Journal of Economic Perspectives, Vol. 22, No. 2 (Spring, 2008), pp. 29-52</p>
<p>02/06 -AULA 13 - Non-Dac Donors/emerging donors</p>

KIN, S; LIGHTFOOT, S. (2011) Does 'Dac-Ability' Really Matter? The emergency of non- DAC donors: Introduction to policy arena. **Journal of International development**. 23, 711-721 (2011)

UDVARI, B (2014). Realignment In International Development Cooperation: Role Of Emerging donors In Society And Economy 36 (2014) 3, Pp. 407–426
<https://akademai.com/doi/pdf/10.1556/SocEc.36.2014.3.5>

ZIMMERMANN, F.; SMITH, K.. More Actors, More Money, More Ideas For International Development Co-Operation in **Journal of International Development** J. Int. Dev. 23, 722–738 (2011)

WALZ, J.; RAMACHANDRAN, V. "Brave New World: A Literature Review of Emerging Donors and the Changing Nature of Foreign Assistance." CGD Working Paper 273. Pp. 1-30. Disponível em:
https://www.cgdev.org/sites/default/files/1425691_file_Walz_Ramachandran_Brave_New_World_FINAL.pdf

09/06 - AULA 14 - Impactos da cooperação internacional

ALESINA, A. DOLLAR, D. Who gives foreign aid to whom and why?. **Journal of Economic Growth** 5(1): 33-63. Disponível em:
https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/4553020/alesina_whogives.pdf?sequence=2&isAllowed=y

Dirk-Jan Koch & Lau Schulpen (2017) Special Working Paper Series on 'Unintended Effects of International Cooperation' Working paper No. 2017/12 A Literature Review . pp 1-30. Disponível em: https://www.ru.nl/publish/pages/814787/koch_schulpen_literatur_review_2017_12.pdf.

BARRET, B. C. Food Aid's Intended and Unintended Consequences. ESA Working Paper No. 06-05 May 2006. PP 1-27
<http://www.fao.org/3/a-ag301t.pdf>

DAHL.B. (2015). Sexy Orphans and Sugar Daddies: the Sexual and Moral Politics of Aid for AIDS in Botswana. **St Comp Int Dev** (2015) 50:519–538

Documentario : How Europe agricultural policy hurts Africa. DW documentary (28.25 minutos)
<https://www.youtube.com/watch?v=dv3hSNhRaNU>

16/06 -AULA 15 - Perspectivas da Cooperação Internacional / Análise final da disciplina

KLINGEBIEL, H. J. S; PAULO, S (2015) Beyond Aid: A conceptual Perspective on the transformation od development cooperation in **Journal of International Development** 27, 155-169

RIDDEL, R. (2007) **Does foreign aid really work?** Oxford University Press. Capítulos 21 E 22 . pp. 381 -440

GATUNE, J. Africa's development beyond aid: getting out of the box. **The Annals of the American Academy of Political and Social Science** 632(November 2010): 102-20

Documentário: Caroline Anstey on Beyond Aid: Doing Development Differently. (21,58 minutos) Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=lgSRKzLZRe0>